

Por falta de pagamento do Ministério da Saúde

As clínicas de hemodiálise recusam-se a aceitar novos pacientes, em virtude de o Ministério da Saúde não pagar os tratamentos. As empresas não aceitam a medida inscrita no Orçamento de Estado para este ano, que não lhe permite cobrar mais dinheiro do que em 2006, ainda que atendam mais utentes – noticiou ontem a TVI.

De acordo com Ricardo Silva, da Associação Nacional de Centros de Diálise, não é possível aguardar até aos próximos meses de Novembro ou Dezembro e só depois tentar encontrar soluções. “Ou encontramos uma solução em conjunto com o Ministério da Saúde – que, penso, será possível – ou os operadores do sector vão-se recusar a tratar os doentes desde já”, garantiu aquele responsável.

Refira-se que a margem de manobra foi reduzida a zero pelo Orçamento de Estado para este ano e as clínicas apenas poderão receber o mesmo montante do que em 2006, incluindo se tiverem de atender um maior número de pacientes. Saliente-se que este aumento ocorre todos os anos, uma vez que o envelhecimento da população é cada vez maior.

“É preciso que a opinião pública saiba que o problema resulta do Estado querer que as empresas recebam mais doentes e facturem o mesmo”, acrescentou aquele responsável da Associação Nacional de Centros de Diálise, para quem “o ministro da Saúde tem de dizer aos portugueses, em geral, e aos doentes renais, em particular, que não tem meios para os tratar como até agora tem tratado”.